



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INTERATIVA SOBRE SAÚDE MENTAL E USO DE CELULARES COM ESCOLARES

Emília Natália Santana de Queiroz ¹
Emilly Nascimento Pessoa Lins ²
Matthews Allan Bezerra Silva ³
Simone Souza de Freitas ⁴
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro ⁵

RESUMO

Introdução: O uso de celulares em sala de aula, além de comprometer o desempenho escolar, pode estar relacionado ao aumento de níveis de estresse, ansiedade e sobrecarga mental, afetando negativamente a saúde mental e bem-estar dos escolares. **Objetivo:** Descrever a proposta de uma intervenção interativa sobre a saúde mental e o uso de celulares para escolares. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, voltado para escolares do ensino médio de uma escola estadual no município do Recife-PE, nos meses de março e abril de 2025. **Resultados:** Através da elaboração de uma proposta pedagógica para trabalhar aspectos da saúde mental relacionados ao uso do celular em sala de aula de forma lúdica, a aplicação da tecnologia consiste na divisão da turma em dois grupos que devem responder perguntas relacionadas ao tema no formato de um quiz, com intuito de favorecer o trabalho em equipe e aumentar a interação social, concomitantemente ao exercício da proposta de educação em saúde. **Conclusão:** A proposta pedagógica possibilita reflexões entre os escolares sobre saúde mental e uso de celulares, com o possível desenvolvimento de maior consciência crítica sobre os efeitos do uso excessivo de telas no bem-estar emocional, além de estímulo ao diálogo, compartilhamento de experiências, promoção da saúde mental e do uso consciente da tecnologia. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem ou Saúde:** O desenvolvimento de ações voltadas à educação em saúde, especialmente através da implementação de intervenções interativas, favorece tanto uma maior participação dos estudantes em seu processo de aprendizagem ativa no contexto da saúde mental quanto o exercício das habilidades de educadores em saúde por parte dos enfermeiros atuantes.

Palavras-chave: smartphone; educação em saúde; ensino médio; estudantes; intervenção educacional.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, emilia.nqueiroz@ufpe.br;

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, emilly.lins@ufpe.br;

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, matthews.allan@ufpe.br;

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, simone.souzafreitas@ufpe.br;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - CE, estela.monteiro@ufpe.br.

